

2019 | 3° Trimestre

Dados divulgados pela Secretaria da
Segurança Pública do Estado de São Paulo

SoudaPaz

ANALISA

Estatísticas criminais
do estado de São Paulo



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

CRIMES VIOLENTOS

Houve uma redução de 14% nas ocorrências de homicídios dolosos no estado no 3º trimestre de 2019 frente ao mesmo período do ano anterior. A queda mais significativa foi de 32% na região metropolitana de São Paulo.

Os crimes violentos no estado de São Paulo tiveram uma redução em 2%. Roubos (outros) e estupros foram os crimes que apresentaram aumentos significativos no período em comparação com o 3º trimestre de 2018.

No estado, houve 19 ocorrências de latrocínio a menos no 3º trimestre de 2019 do que no mesmo período do ano anterior, uma redução de 29%. Essa redução se deu principalmente na capital (-44%) e interior do estado (-31%).

Houve um incremento nos casos de estupro em todas as regiões do estado frente ao 3º trimestre de 2018. No interior, o aumento chegou a 12%. Os estupros de vulneráveis representaram 75% do total de estupros no estado.

Houve um aumento de aproximadamente 3% no índice de roubo (outros) no estado, com um significativo aumento na capital (12%) e redução no interior (-11%). O índice de roubo de veículos teve intensa queda de 25%, sendo que na capital a queda chegou a 32%.

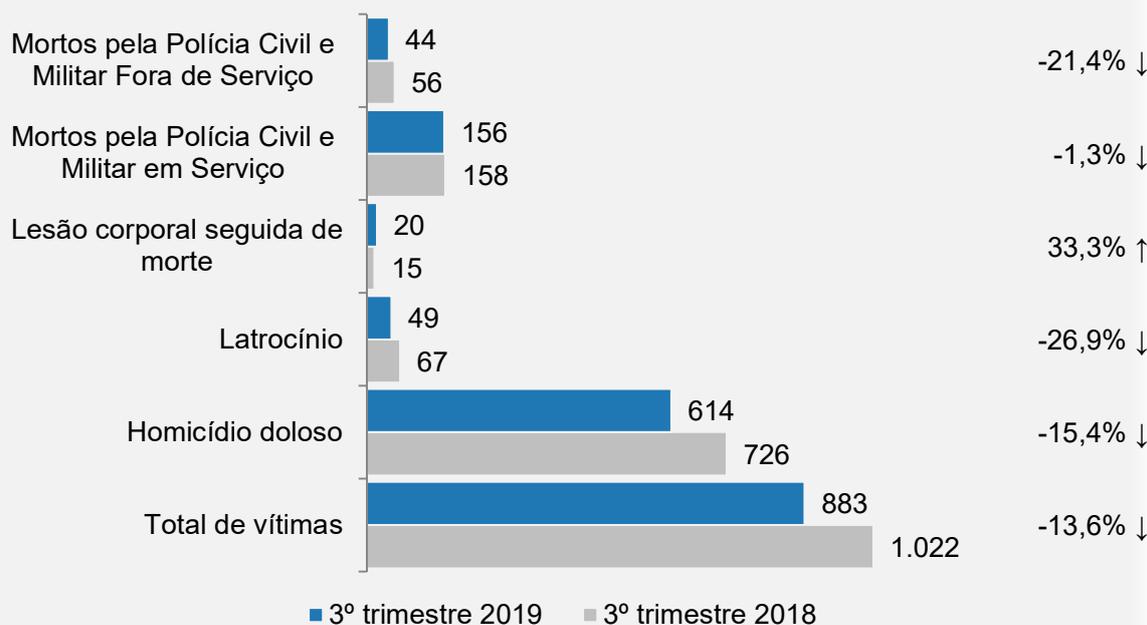
LETALIDADE E VITIMIZAÇÃO POLICIAL

Policiais em serviço e fora de serviço foram responsáveis por 200 mortes no estado no 3º trimestre de 2019, 14 mortes a menos do que no mesmo período do ano passado, uma redução de -6,5%.

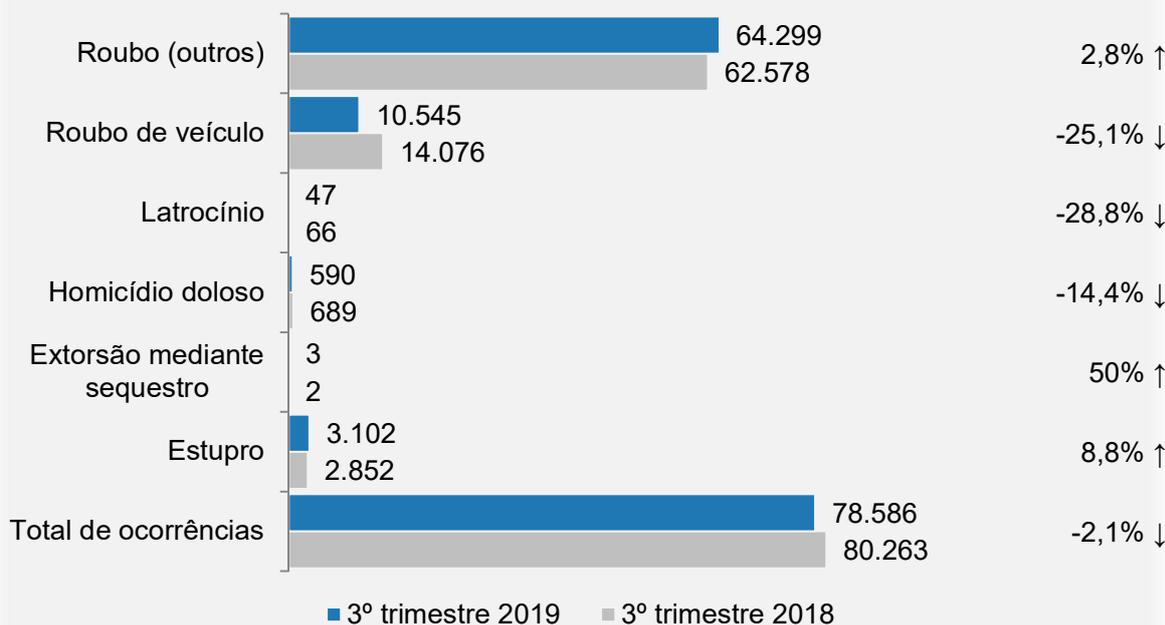
A participação das mortes cometidas por policiais no cômputo da letalidade violenta chegou a 23% no estado. Na capital, policiais foram responsáveis por 34% das mortes violentas registradas entre julho e setembro de 2019.

O número de policiais mortos reduziu 23% em relação ao mesmo período de 2018. Essa melhoria se deu principalmente com a redução das mortes de policiais fora de serviço no estado.

VÍTIMAS DE LETALIDADE VIOLENTA



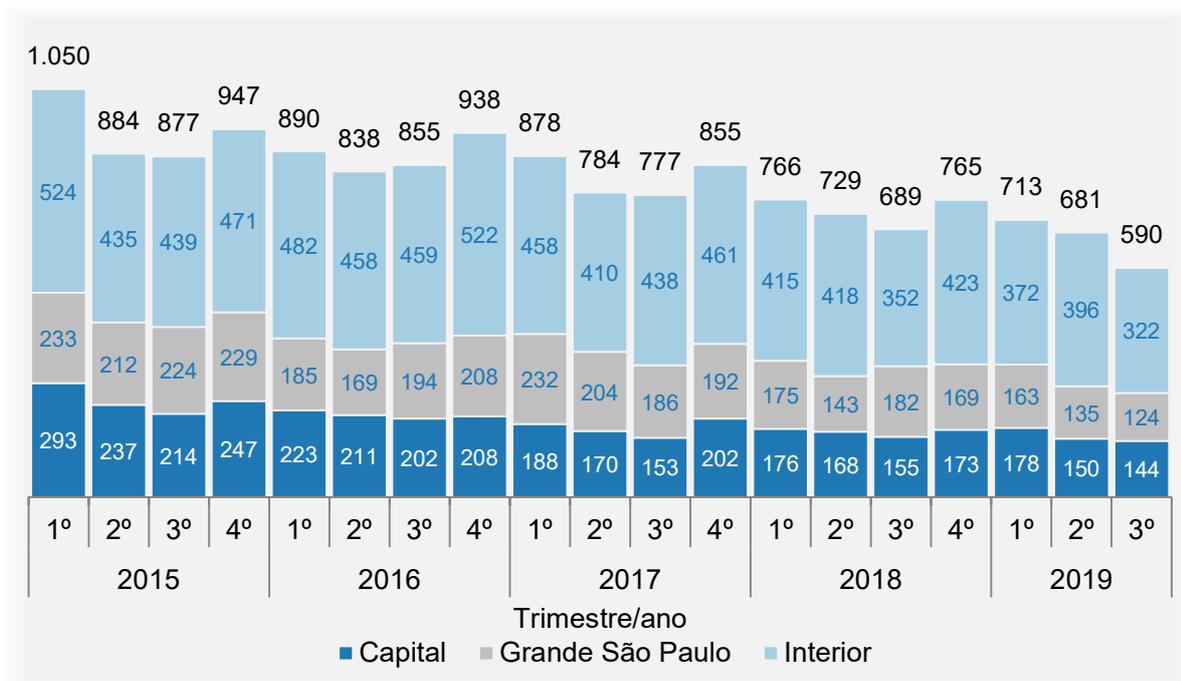
OCORRÊNCIAS DE CRIMES VIOLENTOS



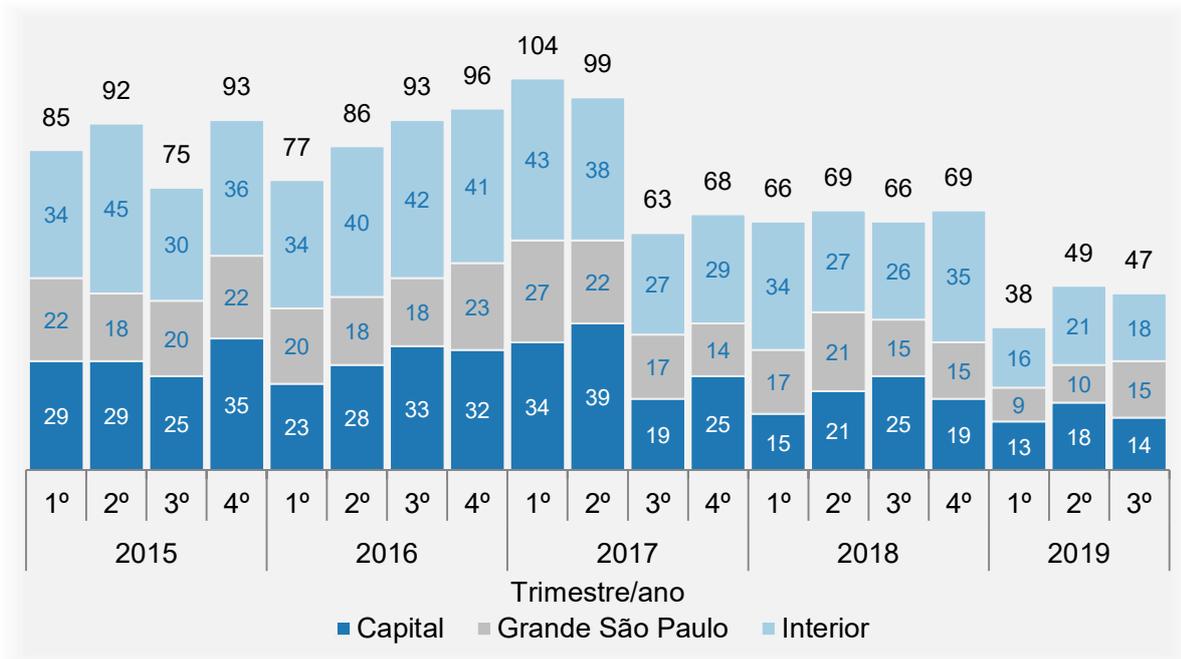
No 3º trimestre de 2019, o número de vítimas de violência letal no estado diminuiu significativamente: 13,6% de redução em relação ao mesmo período do ano anterior, contabilizando 139 vítimas a menos. O número de vítimas de homicídios dolosos no estado reduziu em 112, representando uma queda de 15%, o menor número de vítimas em um trimestre na última década.

Houve uma leve redução de 2% na criminalidade violenta no estado em comparação com o 3º trimestre do ano anterior, com recuo de três dos seis crimes que compõe a categoria “Crimes violentos” da SSP/SP. A queda mais marcante se deu em relação aos roubos de veículos, com 3.531 ocorrências a menos que no mesmo período de 2018, uma expressiva redução de 25%.

HOMICÍDIO DOLOSO



LATROCÍNIO



Houve uma redução de 14% na ocorrência de homicídios dolosos no estado no 3º trimestre de 2019 frente ao mesmo trimestre de 2018. A queda mais significativa foi de 32% na região da Grande São Paulo, com 58 ocorrências de homicídios dolosos a menos que no mesmo período do ano anterior, mas tanto a capital como o interior também registraram significativa queda, de respectivamente 7% e 8,5%.

Em relação ao crime de latrocínio, foram registradas 19 ocorrências a menos que no mesmo trimestre de 2018, uma redução de 29%. Essa redução se deu na capital (-44%) e interior (-31%). No 3º trimestre de 2019, apenas um a cada 1.592 roubos cometidos no estado culminou em uma morte. Na capital essa proporção é ainda menor: uma morte a cada 2.900 roubos, fazendo do latrocínio um crime extremamente raro.

ESTUPRO



ESTUPRO DE VULNERÁVEL (%)



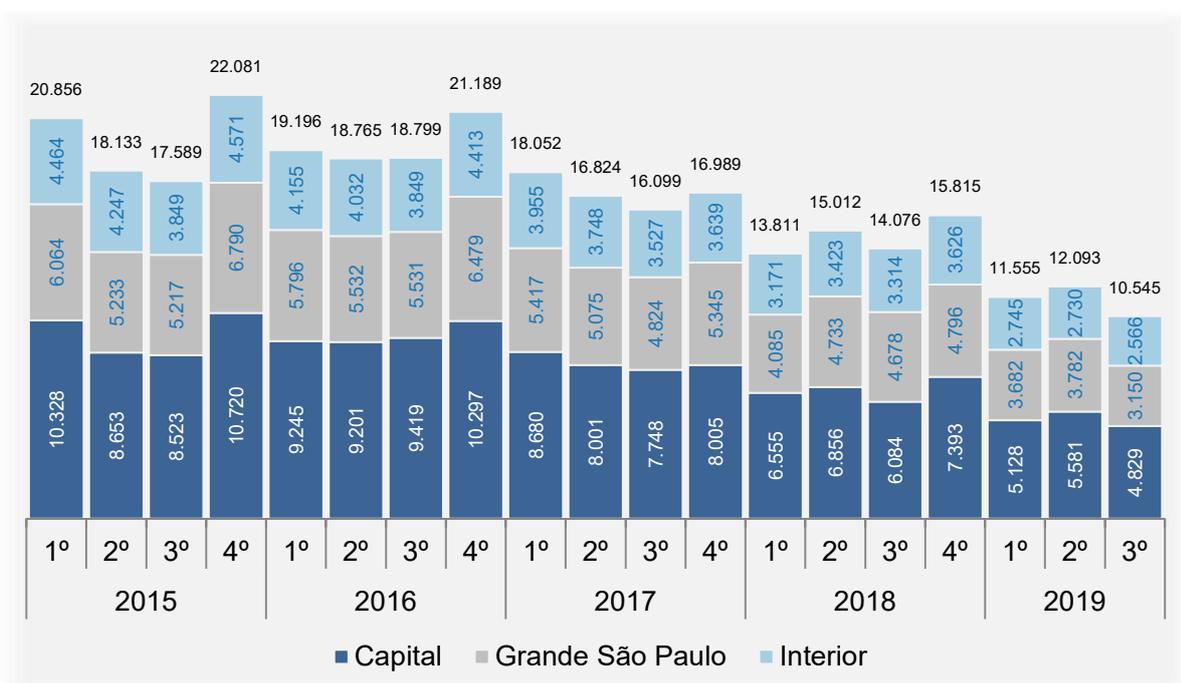
A ocorrência de estupros aumentou em todas as regiões do estado quando comparada com o 3º trimestre de 2018, com cerca de 33 estupros por dia registrados no estado de São Paulo. O interior foi responsável pelo maior aumento, contabilizando 196 estupros a mais (+ 12%) do que no mesmo período do ano passado. Na capital e na Grande São Paulo as ocorrências de estupro aumentaram 6% e 3%, respectivamente.

Este aumento se deu especificamente nas ocorrências de estupros de vulneráveis no estado. Foram 260 estupros de vítimas vulneráveis a mais que no mesmo período de 2018, cerca de 2,8 ocorrências a mais por dia, que representa um aumento de 11%. Já os estupros de vítimas não-vulneráveis tiveram uma sutil redução de 1%. O trimestre registrou o maior número de estupros de vulneráveis (2.316) desde que a SSP/SP passou a categorizar separadamente os estupros de acordo com a vulnerabilidade das vítimas

ROUBO (OUTROS)



ROUBO DE VEÍCULO

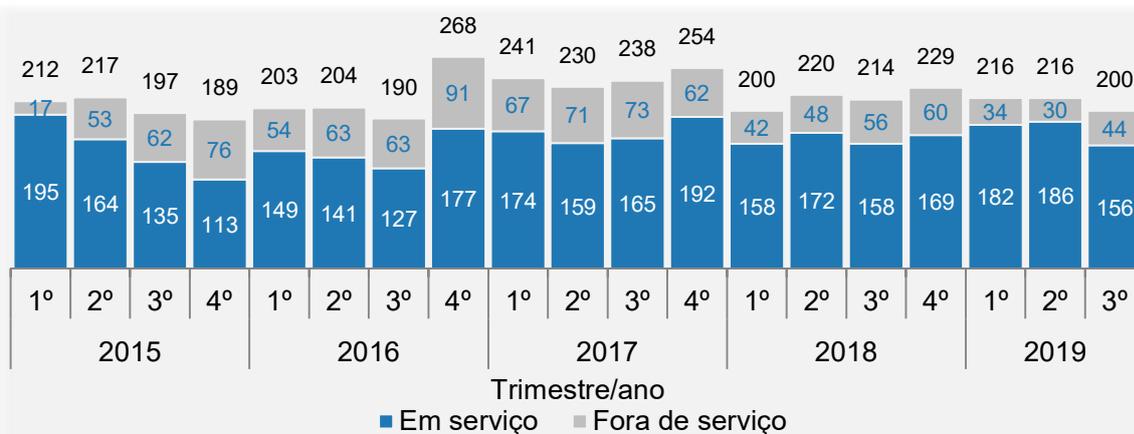


Houve um aumento de 2,8% no roubo (outros) no estado de São Paulo em relação ao mesmo período de 2018, com 1.759 ocorrências a mais, o equivalente a 19 roubos a mais por dia no 3º trimestre de 2019. No entanto, esse aumento se concentrou na capital, que registrou 4.023 ocorrências de roubo (outros) a mais que no mesmo período de 2018, um aumento de 13%. Por sua vez, o interior do estado registrou expressiva queda de 11%, e a Grande São Paulo uma redução de 3%.

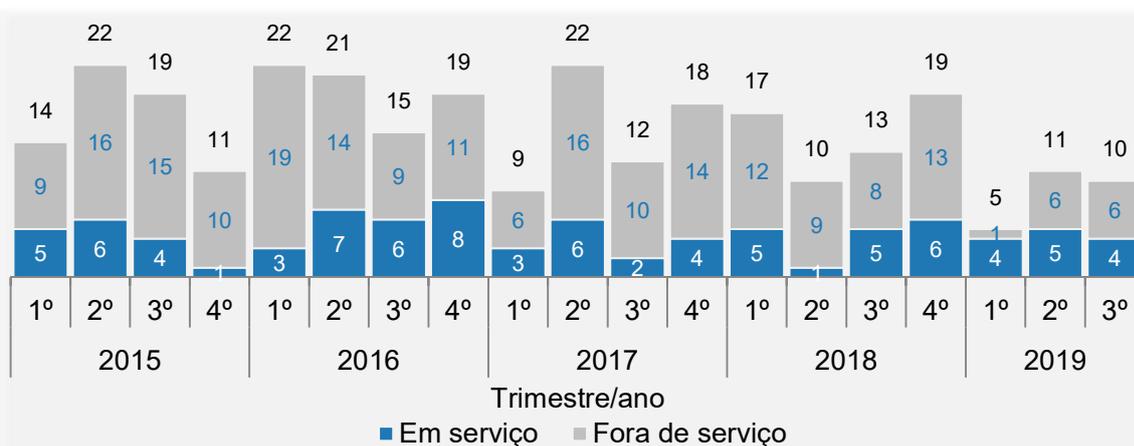
No 3º trimestre de 2019 o número de roubo de veículos teve uma intensa redução de 25% em relação ao mesmo período do ano passado, sendo que na Grande São Paulo a queda chegou a 32,6% e na capital a 20%. É importante ressaltar que o 3º trimestre de 2019 registrou o menor número de ocorrências de roubo de veículos em um trimestre desde o ano de 1996.

Vítimas no 3º trimestre	Estado		Capital	
	2018	2019	2018	2019
Em serviço				
Mortes cecorrentes de intervenção policial	158	156	63	64
Políciais civis e militares mortos	5	4	2	1
Razão - Pessoas mortas vs. Policiais mortos	32:1	39:1	57:0	64:1
Fora de serviço				
Mortes cecorrentes de intervenção policial	56	44	40	27
Políciais civis e militares mortos	8	6	7	4
Razão - Pessoas mortas vs. Policiais mortos	7:1	7:1	6:1	7:1
Total - Pessoas mortas vs. Policiais mortos	16:1	20:1	11:1	18:1

PESSOAS MORTAS PELAS POLÍCIAS



POLICIAIS MORTOS



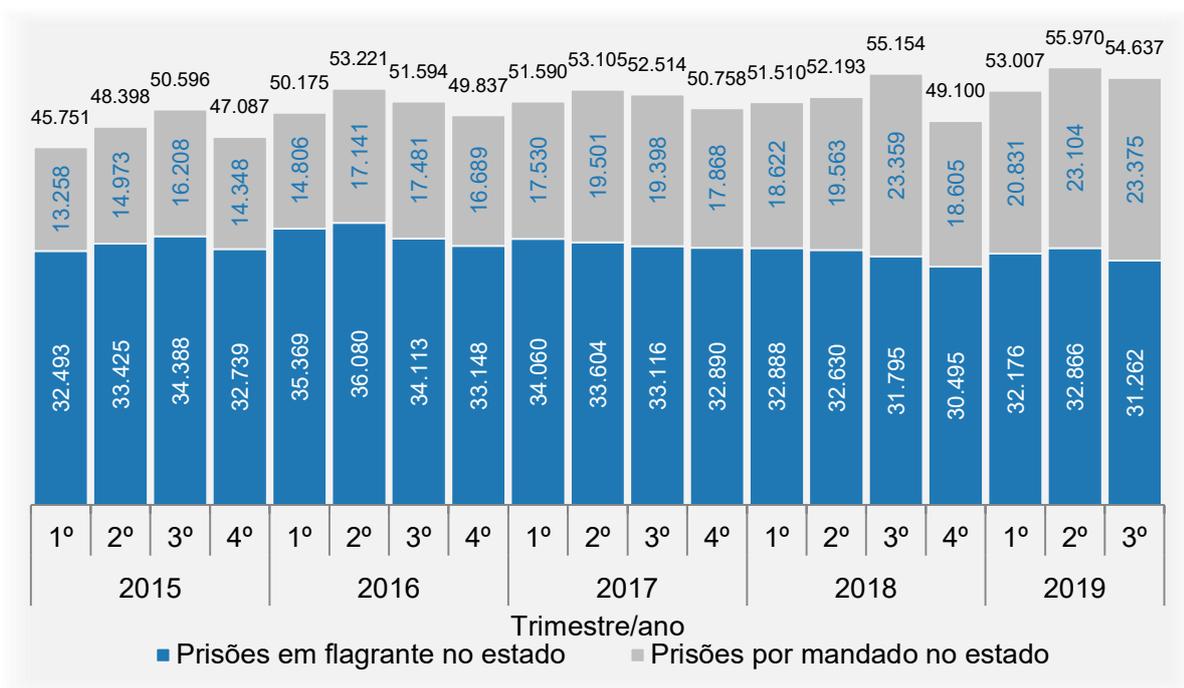
Políciais em serviço e fora de serviço foram responsáveis por 200 mortes no estado no 3º trimestre de 2019, 14 mortes a menos que o mesmo período do ano anterior, uma redução de 6,5%. A maior redução se deu nas mortes cometidas por policiais fora de serviço: foram 13 mortes a menos na capital (-32%) e 12 a menos por policiais fora de serviço no estado em comparação com o mesmo período do ano anterior (-21%). Por sua vez, a letalidade por policiais em serviço se manteve praticamente estável tanto na capital como no estado em comparação com o 3º trimestre de 2018.

O número de policiais mortos também diminuiu. Houve um assassinato de policial em serviço a menos do que no mesmo período do ano passado, e 2 mortes a menos de policiais fora de serviço no estado. A manutenção dos mesmos patamares da letalidade policial no estado em conjunto com a redução do número de policiais vitimados levou a um grande aumento na proporção de pessoas mortas vs. policiais mortos - um aumento de 25% na proporção do estado e de 63% na capital.

APREENSÃO DE ARMAS



PRISÕES



No 3º trimestre de 2019 houve uma redução de 5,5% no número de armas apreendidas no estado em relação ao mesmo período do ano passado. A maior queda na apreensão de armas de fogo se deu na capital (- 17%), com 612 apreensões a menos, o menor patamar, considerando o terceiro trimestre dos últimos 5 anos. A redução de apreensões na Grande São Paulo e interior foi mais leve, respectivamente de 4% e 1,5%.

Em relação ao 3º trimestre de 2018, o número de pessoas presas se manteve praticamente estável, com uma redução de cerca de 1%. O número de prisões por mandato no estado praticamente não se alterou, enquanto as prisões em flagrante tiveram uma pequena redução de 1,7%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacamos três principais pontos relativos aos dados do 3º trimestre de 2019, assim como recomendações para a melhoria desses indicadores. O primeiro destaque foi o aumento das ocorrências de estupro no estado. O trimestre registrou tanto o maior número de estupros dos últimos 18 meses, como também o maior número de estupros de vulneráveis (2.316) desde que a SSP/SP passou a categorizar separadamente os estupros de acordo com a vulnerabilidade das vítimas. Dado que o estupro é um crime sujeito à subnotificação, existe a possibilidade que parte desse aumento se deva a uma maior procura das vítimas pela polícia para efetuarem denúncias, especialmente à medida que o debate público sobre violência sexual se torna mais amplo. Contudo, não há evidências de que esse seja o caso, tampouco de qual é a parcela do aumento dos estupros que se explica pela redução da subnotificação. É urgente que os órgãos de segurança pública em conjunto com os municípios, elaborem ações voltadas à proteção de crianças e adolescentes contra a violência sexual, visto que as vítimas vulneráveis representam 75% das vítimas de estupros no estado.

O segundo aspecto ressaltado é a manutenção da queda dos homicídios no estado. O trimestre registrou 590 assassinatos, o menor número de ocorrências das últimas duas décadas, e uma significativa redução de 14% em relação ao 3º trimestre do ano anterior. É essencial que o estado continue o investimento na polícia civil e o processo de investigação de homicídios, de forma a orientar uma política de segurança pública voltada para a garantia do direito à vida e à responsabilização por mortes violentas.

O terceiro e último ponto de destaque do trimestre foi a grande redução dos roubos de veículos – uma queda de 25% nas ocorrências no estado e 32% na região metropolitana de São Paulo em relação ao mesmo período de 2018. São necessárias pesquisas específicas que visem compreender os fatores que levaram a uma queda tão intensa dos roubos de veículos no ano de 2019, e principalmente, identificar se esses fatores se devem a uma dinâmica interna dos mercados ilegais, ou são relacionados a ações das instituições de segurança pública, e neste caso, se podem eventualmente serem replicadas para outras modalidades de crimes.

SoudaPaz

ANALISA

2019 | 3° Semestre

Dados divulgados pela Secretaria da
Segurança Pública do Estado de São Paulo

INSTITUTO SOU DA PAZ

Setembro de 2019

Diretora-Executiva

Carolina de Mattos Ricardo

Sou da Paz Analisa - 3° Trimestre 2019

Coordenação:

Leonardo de Carvalho Silva

Análise e redação:

Rafael Rocha e Martha Silva

Revisão:

Stephanie Morin e Izabelle Mundim



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

Rua Cardeal Arcoverde, 359

CEP: 05407-000

São Paulo - SP

Tel.: 11 3093 7333

www.soudapaz.org



/institutosoudapaz



/isoudapaz



/instituto.soudapaz



/tvsoudapaz

SoudaPaz

ANALISA

2019 | 3º Trimestre

Dados divulgados pela Secretaria da
Segurança Pública do Estado de São Paulo



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática